

Sorgo sacarino

pode substituir parcialmente a soja na sucessão de cultura

Sete usinas já formalizaram parceria com a Embrapa e devem colher o sorgo sacarino este mês. Empresa de pesquisa se encarrega do projeto, planejamento e da orientação técnica

Aline Leonardo

Já é tendência. Programadas para serem lançadas este ano pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), as novas variedades de sorgo sacarino deverão substituir a soja no processo de rotação/sucessão da cultura de cana, pelo menos parcialmente. Com maior produtividade de colmos, ricas em açúcares no caldo, menor sanidade de doenças e melhor tolerância a acamamentos, as novas variedades, com manejo adequado, conseguem rentabilidade de 3 mil litros de etanol por hectare de cana. "Isso numa época em que o preço do etanol está alto", observa o pesquisador Rafael Parrella, que trabalha com desenvolvimento de sorgo sacarino na Embrapa.

Segundo ele, no Brasil existem 8 milhões de hectares de cana e cerca de 20% deles deveriam estar passando por renovação. Com isso, pelo menos uma parte desses 1,6 milhão de hectares restantes poderia ser utilizada para a sucessão de culturas com o sorgo sacarino (gramínea como a cana) e, o restante, para a rotação, com o plantio de soja, amendoim ou outra leguminosa.

Apesar de todas essas vantagens do sorgo, o produtor de cana não está acostumado com o seu plantio, feito por sementes. No entanto, sete usinas já formalizaram parceria com a Embrapa e devem colher o produto em abril. "Nós fazemos todo o projeto, o planejamento e damos toda orientação", conta Rafael Parrella.

A sucessão com o sorgo sacarino vai alterar



Rafael Parrella, pesquisador da Embrapa

CARACTERÍSTICAS DAS NOVAS CULTIVARES

- Maior produtividade de colmos por hectare
- Maior teor de açúcar do caldo extraído dos colmos
- Mais resistente às doenças comuns do sorgo
- Maior resistência ao acamamento
- Longo período de utilização industrial



os hábitos dos agricultores, na opinião de Parrella, visto que a "cana não tem muita sustentabilidade". "O produto tem entressafra de quatro a cinco meses, período em que a usina perde recursos.

Para Parrella, as novas variedades não substituem o importante processo de rotação de culturas, mas podem complementá-lo. O ideal, segundo ele, é fazer a sucessão (com o sorgo, que é uma gramínea, como a soja) numa pequena parte, e, no restante, optar por uma leguminosa, como a soja. "Ano a ano, pode-se inverter", afirma.

Soja

De acordo com o professor doutor da Escola Superior de Agricultura Luiz Queiroz (Esalq/USP), Edgar Beauclair, não há uma receita específica, mas no caso do Cerrado, principalmente, a soja pode trazer mais benefícios químicos, físicos e biológicos ao solo.

"O uso do sorgo é uma opção para quem quer adiantar a safra, mas envolve risco, pois a época da colheita pode atrasar e, com isso, o agricultor pode perder a área", afirma Beauclair. Ele ressalta, ainda, que o sorgo é hospedeiro das mesmas pragas e doenças da cana e sua utilização não quebra o ciclo biológico. "O sorgo tem suas vantagens, mas é preciso análise cuidadosa e planejamento bem feito para que não dê errado", ressalta ele, para quem a rotação com leguminosas, como a soja, permite um aumento de eficiência da terra. 🌱

VANTAGENS DA ROTAÇÃO DE CULTURAS

- Proteger o solo com aporte de material orgânico
- Introduz novas substâncias no ambiente
- Aumenta a diversidade biológica
- Dá mais equilíbrio e permite interação maior entre as espécies
- Proteção do solo durante todo o ano
- Diminuição dos parasitas das culturas
- Manutenção da umidade do solo
- Transporte dos nutrientes das camadas mais profundas para a superfície (reciclagem de nutrientes)
- Melhor aproveitamento da mão de obra e máquinas no decorrer do ano
- Maior rendimento das culturas.

FATORES TÉCNICOS A CONSIDERAR NA ESCOLHA DAS CULTURAS PARA A ROTAÇÃO

- Adequação aos tipos de solo e condições de clima de cada região
- As culturas escolhidas devem ser adaptáveis aos equipamentos agrícolas existentes nos estabelecimentos agrícolas
- Sistema radicular: deve ser agressivo para reciclar nutrientes e realizar a subsolagem cultural, reduzindo assim a descompactação do solo, aumentando a aeração e infiltração de água no mesmo;
- Não deve ser hospedeira de parasitas das plantas cultivadas.